vinetur

Despesa dos neerlandeses em refeições fora de casa caiu 9,5% no terceiro trimestre

Os consumidores saíram menos vezes e gastaram menos em cada visita, com a despesa média por jantar a cair de 53,79 € para 51,12 €

segunda-feira, 23 de novembro de 2026



Os consumidores neerlandeses gastaram menos em refeições e bebidas fora de casa no terceiro trimestre, tendo diminuído tanto o número de saídas como a despesa por visita face ao ano anterior, segundo o monitor FoodPulse do FoodService Instituut Nederland, divulgado a 20 de novembro.

O relatório indica que a despesa dos consumidores em alimentos consumidos fora de casa nos Países Baixos caiu 9,5% em termos homólogos entre julho e setembro. Os dados apontam para um abrandamento mais amplo do mercado da restauração, dos cafés e de outras compras de alimentos e bebidas para consumo fora de casa, na sequência de sinais anteriores de enfraquecimento da procura.

Uma mudança importante no terceiro trimestre foi a queda da despesa não só porque as pessoas saíram menos vezes, mas também porque gastaram menos em cada ocasião. A despesa média por jantar caiu para 51,12 €, face aos 53,79 € registados um ano antes: menos 2,67 €, ou 4,96%, com base nos valores publicados. O monitor esclarece que os montantes são expressos em euros correntes, ou seja, não estão ajustados à inflação.

O índice homólogo da despesa referido no relatório caiu para 90,5 no terceiro trimestre, face a 97,9 no segundo trimestre. Foi uma descida de 7,4 pontos de um trimestre para o seguinte. Numa base acumulada comparável, o índice situou-se em 94,6, o que, segundo o instituto, corresponde a uma despesa 5,4% inferior à registada um ano antes.

Os valores do terceiro trimestre assinalam uma mudança face ao padrão observado no segundo trimestre. O FoodService Instituut Nederland afirmou que as visitas já estavam a diminuir no segundo trimestre, mas que, nessa altura, a despesa por ocasião continuava a aumentar. No terceiro trimestre, esse fator de compensação desapareceu, com a despesa por visita também a baixar.

O instituto descreveu os valores como evidência de um enfraquecimento simultâneo da frequência das visitas e da despesa por ocasião. Esta evolução é relevante para um setor que, por vezes, consegue compensar a redução do número de clientes com um valor médio por consumo mais elevado. No período de julho a setembro, os dados mostraram que ambos os indicadores estiveram sob pressão ao mesmo tempo.

O FoodService Instituut Nederland afirmou que o calor extremo poderá ter sido um fator adicional por detrás da fraqueza registada no terceiro trimestre, embora não tenha quantificado o seu possível impacto nos resultados. A organização não atribuiu uma percentagem específica da descida às condições meteorológicas, apresentando-as apenas como uma possível influência, a par da redução mais ampla da atividade dos consumidores.

Os dados foram publicados no âmbito do monitor FoodPulse relativo ao terceiro trimestre de 2026, que acompanha a despesa e a frequência de consumo no mercado neerlandês de alimentação fora de casa. Os resultados sugerem que a pressão sobre o setor se intensificou à medida que o ano entrou no final do verão, com os consumidores nos Países Baixos a reduzirem tanto a frequência com que saíam como o montante que estavam dispostos a pagar quando o faziam.